

← poema 22

poema nº 26

**se pos a pota ao lume**

Se pos a pota ao lume em lua chea,  
os calçons a remolho da vizinha  
sem tarteira funámbula. Os leucócitos  
apropriam citoplasmas basculhaves.

de basculho |

Non capisco, bem dis, na nova lua  
agihilhada e rabuda na entreperna  
tártara e vascular. Mui boa tarde

raivosa |

tenhades no serám. A noite voa  
nas areas as águas de Achudup.  
Terás múlu sapádü em milibares.

Noiteboa?

Ilha do Cam (Kuna Yala) |

medida de pressom  
(mil bares?) |

Admirável dominó ideológico:

cai um e caem todos. Para mostra  
um botom, minhoca toda:

cam? (Achudup?) |

gosto de ti que es cigano

e todos os ciganos som boa gente.

Se cais mal como chinesa

ah que responsabilidade!

· quantos mil e milheiros compatriotas

(Italiano):  
Nom entendo

trastornada

de Tartária?  
(mas também de  
'tártaro': sedimento  
do vinho nas pare-  
des da cuba

(Tamil): jantar  
ilimitado

nom dependem da tua aceitação:  
se es boa, todos bons no teu domínio;  
mas se má  
todos maus. || E os galegos  
e galegas aqui estamos,  
todos, todas, cuspidinhos  
uns aos outros, e a vaquinha  
e a ignorância sem sabermos  
se subimos ou baixamos  
ou morremos. Os galegos,  
é o que then katalaveno

(Grego): nom entendo |